

PRINCIPAIS CARDIOPATIAS ASSOCIADAS À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM CÃES

Vanessa Santos do MONTE; Gabriel Coelho RAMOS; Juliana Elbachá da Cunha LIMA; Nicole de Jesus DOMICIANO; Elizabeth Santos Reis PIKANÇO; Kaytt Barbara Santos ABRAS; Nana TAZAWA; Ana Cristina Vasconcelos MATEUS; Leonardo Ribas PACHECO.

Área Temática: Clínica Médica e Cirúrgica

Palavras Chaves: Coração, Cão, Miocardiopatias, Doenças Cardiovasculares.

O coração é um órgão que está estruturado e funciona para cumprir um papel de mover volume suficiente de sangue para todos os órgãos e atender às diversas necessidades metabólicas do organismo. Se sua estrutura ou função de qualquer um dos seus componentes está comprometida ou falha, isso resulta numa diminuição ou, na pior das hipóteses, cessação completa da função. A insuficiência cardíaca constitui uma síndrome que leva à uma redução da capacidade de ejeção de sangue e uma consequente menor perfusão tecidual, configurando-se como uma importante causa de óbito em cães, representando a principal causa de morte súbita na espécie. A etiopatogenia da síndrome pode estar relacionada à cardiomiopatias, disfunções valvulares, doenças cardíacas congênitas e hipertensão pulmonar, podendo possuir um quadro agudo ou crônico. A fim de determinar como acontece a relação entre as principais cardiopatias com a insuficiência cardíaca, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática sobre o tema, através de uma busca em bases de dados como SciELO, Science Direct, PubMed e Google Acadêmico, por meio dos descritores “cardiomyopathy dogs”, “cardiopathy dog prevalence”, “cardiopatía cão”, “cardiopatía cão prevalência”, “heart disease dog”, “cardiovascular disease dog”, “doença cardiovascular cão”, “endocardiosis dog”, “endocardiose”, “endocardiose tratamento”, “cardiomiopatía dilatada”, “carnitine dogs”, “hemopericardium dog” e “pericardial effusion dog”. Após leitura minuciosa, 15 artigos entre 1984 e 2019 que se aplicavam ao assunto de interesse, foram selecionados. Dentro eles, 63% deles eram sobre cardiomiopatía dilatada, 19% relacionados a endocardiose e 18% ligados ao hemopericárdio. Essas patologias possuem sinais clínicos similares incluindo tosse, intolerância ao exercício e dispneia, podendo resultar em morte súbita, no caso do hemopericárdio e cardiomiopatía dilatada. O prognóstico dessas doenças cardiovasculares costuma ser variável, dependendo do quanto a estrutura cardíaca foi afetada. Visto que essas patologias costumam ser identificadas após um desenvolvimento significativo do quadro, com presença de disfunções sistólicas, diastólicas ou diminuição do débito cardíaco, o foco do tratamento em muitos dos casos costuma ser em aumentar a qualidade de vida e sobrevida do paciente. Durante a busca do material, notou-se uma lacuna de estudos quantitativos das cardiopatias, sendo assim, fazem-se necessárias pesquisas com esse intuito.